

O TRABALHO COM CORES E FORMAS COM CRIANÇAS DO ESPECTRO DO AUTISMO NA EDUCAÇÃO INFANTIL¹

Neidenalva C. Moura Machado² - FE/UFG

Raimunda Queiroz L. Siqueira³ - FE/UFG

O Projeto Cores e Formas foi desenvolvido na disciplina de Estágio em Educação Infantil e Anos iniciais do Ensino Fundamental IV, na Associação Pestalozzi de Goiânia Unidade-CAE⁴- Renascer, com crianças da Educação Infantil.. O trabalho com as cores e as formas na Educação Infantil é uma forma de trazer para a sala de aula as vivências cotidianas da criança, de uma forma que faça com que essa criança identifique-se como sujeito ativo desse aprendizado. O Projeto foi desenvolvido para ser trabalhado na sala de intervenção pedagógica - TEA⁵ com crianças de 3 a 5 anos. A proposta inicial foi de contribuir para que crianças com características tão singulares como as com (TEA), desenvolvessem autonomia, concentração, interação e comunicação, já que essas são as maiores dificuldades dessas crianças. Ao todo foram atendidas 4 crianças em aulas divididas em quatro horários de 45 minutos cada, sendo que cada criança foi atendida individualmente. Para esses atendimentos buscamos compreender as características de cada criança para que as atividades propostas pudessem atender às necessidades específicas de cada uma. Durante esse período, foram observados avanços significativos no comportamento e aprendizado dessas crianças, como: ampliação do tempo de espera, maior concentração na execução das atividades propostas, melhor desempenho nas atividades mais complexas. No trabalho com crianças do espectro do autismo, assim como no trabalho com crianças que tenham qualquer deficiência, é necessário considerar as habilidades e capacidades de cada uma e não enfatizar a deficiência em si. Assim, o fundamental é que a escola rompa com os modelos classificatórios que predeterminam as possibilidades de desenvolvimento da criança a partir de suas supostas limitações. (CHIOTE, 2013)⁶. Quando isso ocorre, as possibilidades de ensino e desenvolvimento da criança se ampliam. Concluímos que os objetivos do projeto foram alcançados e isso se deu a partir da mediação pedagógica. O modo como o professor conduz o processo, mediando a participação da criança com autismo, pode favorecer ou restringir as aprendizagens, o que conseqüentemente impulsiona ou limita o desenvolvimento dessa criança. (CHIOTE, 2013). Nessa perspectiva é que nossos objetivos com esse trabalho foram alcançados, quando afirmamos que pudemos observar avanços no aprendizado dessas crianças.

¹ Trabalho de Estágio em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental IV orientado pela professora Luciana Freire Ernesto Coelho Pereira de Sousa, Luciana.csufg@gmail.com

² Nei.di.nha.jr@hotmail.com

³ raiqls@hotmail.com

⁴ Centro de Atendimento Especializado

⁵ Transtorno do Espectro do Autismo

⁶ CHIOTE, Fernanda de Araújo Binatti. Inclusão da criança com autismo na educação infantil: trabalhando a mediação pedagógica – Rio de Janeiro: Wak Editora, 2013.